



ÁSIA/PAQUISTÃO - Libertado um Pastor cristão preso por presumível blasfêmia

Lahore (Agência Fides) – O Pastor cristão protestante Karma Patras, 55 anos, preso em outubro de 2012, falsamente acusado de blasfêmia, foi solto sob caução depois que seu acusador admitiu tê-lo acusado “por engano”. Como apurado pela Fides, o pastor, que saiu da prisão no último dia 28 de fevereiro, lidera uma comunidade cristã na cidade de Sanghla Hill, na província de Punjab.

Durante uma assembleia de culto na casa de um fiel, a pedido de um dos presentes, o pastor tentou explicar o significado da festividade do sacrifício islâmico (Eid-ul-Adha) celebrada pelos muçulmanos, citando alguns trechos bíblicos. Segundo fiéis locais, vizinhos muçulmanos ouviram o discurso e acusaram o pastor de blasfêmia, referindo tudo ao imã da mesquita vizinha. Dos auto-falantes da mesquita, ouviu-se o convite “a punir o pastor Karma Patras, blasfemo e infiel”. Centenas de muçulmanos agrediram o pastor e sua família. Apenas a ação da polícia, que prendeu Patras, os salvou da linchagem. Nos dias passados, o principal acusador, o muçulmano Syed Zulqernain Shah, disse à Corte ter acusado injustamente o pastor e não ter objeções à sua libertação.

Nos últimos anos, Sanghla Hill foi palco de diversos ataques de islâmicos radicais contra igrejas, casas e instituições cristãs, depois do caso de uma presumível “profanação do Alcorão” por parte do jovem cristão Yousaf Masih, em 2005. Na época, mais de 2 mil muçulmanos enraivecidos atacaram algumas igrejas enquanto Yousaf Masih, que foi preso por blasfêmia, foi processado e libertado. (PA) (Agência Fides 6/3/2013)